



Informativo nº 4 - 31 de julho de 2009

Revista destaca a consolidação da rede de proteção social

Consolidação da rede de proteção e promoção social, geração de renda por meio das ações de inclusão produtiva, valorização das mulheres e dos jovens e um olhar sobre o Semiárido brasileiro. Esses são alguns dos temas da primeira edição da revista **Desenvolvimento Social**, que o MDS lança no dia 06 de agosto durante o Simpósio Internacional. Repleta de experiências pelo Brasil afora, a publicação mostra como os programas de assistência social, segurança alimentar e transferência de renda, atuando de forma integrada, têm mudado a vida de milhões de brasileiros pobres.

“As reportagens sintetizam e apresentam a lógica de funcionamento da rede, mostrando as muitas possibilidades de articulação dos programas e como os sistemas que organizam a rede – SISA e SUAS – também estão ligados entre si”, relata a apresentação do ministro Patrus Ananias. Além do texto do ministro, a revista, que será semestral, traz 10 reportagens, cinco artigos, duas entrevistas e uma coluna de resenhas. São 88 páginas.

Para o simpósio, também estão sendo produzidos *banners* com fotos dos beneficiários do Bolsa Família, Programa de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar, Programa de Erradicação do Trabalho Infantil, Restaurante Popular, Inclusão Produtiva e Cisternas. Já foram feitos folders (português, inglês e espanhol), placas indicativas, certificados e outras matérias necessários aos eventos.



Os Restaurantes Populares integram a rede de proteção social

As pessoas interessadas no simpósio também podem acompanhar tudo sobre o evento no site criado no Portal do MDS (<http://www.mds.gov.br/simposio/>). Existem informações sobre os palestrantes e notícias. Há ainda o espaço “Conheça Brasília”, com um guia sobre a capital brasileira. O Simpósio Internacional será transmitido ao vivo pela TV NBR (www.ebcservicos.ebc.com.br/veiculos/nbr/nbr-ao-vivo), o canal do Governo Federal.

Bem-vindo ao Alvorada Hotel

Escadas dão acesso ao auditório, mas há elevadores também. O foyer no subsolo é amplo, tem 200 m² e, durante o Simpósio, abrigará uma exposição que contém diversos ambientes: Espaço MDS (com painéis e distribuições de materiais informativos); estandes da livraria Ambiente Cultural, das editoras Cortês e Universidade de Brasília (UnB), e área de lazer com televisores e sofás. Haverá também dois pontos de comercialização de produtos feitos por beneficiários de programas sociais: artesanato feito a partir de capim dourado de jovens de Palmas (TO) e quitutes manufaturados de cooperativas de agricultores



O Brasília Alvorada Hotel sediará o Simpósio Internacional

O Brasília Alvorada Hotel receberá, de 5 a 7 de agosto, gente de toda parte do Brasil e do mundo para o Simpósio Internacional sobre Desenvolvimento Social. De frente para o Lago Paranoá, cartão postal da capital, o estabelecimento chama a atenção pelo silêncio e tranquilidade – sons apenas de pássaros ou de sapatos em contato com o piso de granito. Próximo ao Palácio da Alvorada, residência oficial do presidente da República, o hotel dispõe de 396 quartos e um auditório no subsolo, com capacidade para 450 pessoas e composto de poltronas alcochoadas e reclináveis. Ali é que terão espaço os painéis e debates de quinta (6) e sexta-feira (7) do Simpósio.

familiares de Barbacena (MG). Pelos corredores do *foyer* chegam-se, ainda, até as salas de apoio da Secretaria de Organização do Simpósio, de Imprensa e VIP.

Contudo, o ambiente do subsolo descrito aqui só funcionará nos últimos dois dias. A abertura do Simpósio Internacional, com as presenças do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, do ministro do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Patrus Ananias, e da ministra da Casa Civil, Dilma Roussef, acontecerá no andar térreo, acima do *foyer*. O salão da abertura tem 929 m² e será preparado na véspera do evento para 800 pessoas sentadas.

A coordenadora de Relações Públicas e Eventos do MDS, Maristela Melo, garante que os participantes do Simpósio terão infraestrutura e atendimento requintados: "É o melhor espaço de Brasília para eventos desse porte". Saiba mais:

www.mds.gov.br/simposio.

Brasileiros no Simpósio representam relevantes centros de pesquisa

Os palestrantes brasileiros no *Simpósio Internacional sobre Desenvolvimento Social* integram os melhores centros de pesquisa do País. Eles vão analisar, ao longo do evento, os avanços e desafios encontrados pelos países emergentes na superação da pobreza. Também vão abordar os aspectos da desigualdade nas regiões metropolitanas e a situação da proteção e promoção social no mundo após a crise econômica.

Uma das participantes é a professora da PUC-SP do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social e coordenadora do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Seguridade e Assistência Social da universidade, **Aldaíza Sposati**. Doutora em Serviço Social, Sposati organizou, em 2004, as publicações: "Proteção Social de Cidadania: inclusão de idosos e pessoas com deficiência no Brasil, França e Portugal" e "A Menina LOAS: um processo de construção da Assistência Social". Outra presença é do economista e professor da Fundação Getúlio Vargas, **Marcelo Neri**. Atuando na proposição e avaliação de políticas públicas no Brasil e outros países da América Latina, Neri editou "Retratos da Deficiência no Brasil", "Cobertura Previdenciária: Diagnóstico e Propostas" e "Ensaio Sociais".

O economista **Francisco Menezes**, diretor do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (Ibase), com mestrado em Desenvolvimento Agrícola, no Centro de Pós-Graduação em Desenvolvimento Agrícola (UFRRJ), Rio de Janeiro, também é um dos palestrantes. Menezes, que presidiu o Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA), entre maio de 2004 e outubro de 2007, coordenou a pesquisa "Repercussões do Programa Bolsa Família na segurança alimentar dos seus beneficiados", divulgada em junho de 2008.



Presença também confirmada é do Presidente do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), **Marcio Pochmann**, doutor em Ciência Econômica pela Universidade Estadual de Campinas. Sempre teve sua atuação voltada para a área de Políticas Sociais e do Trabalho. É um dos organizadores dos Atlas da Exclusão Social, desde 2003.

Professora da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP, **Raquel Rolnik** integra o grupo de especialistas brasileiros participantes do simpósio. É autora de livros e artigos sobre a questão urbana e publicou recentemente os artigos: *Democracia no fio da navalha: limites e possibilidades para a implementação de uma agenda de reforma urbana no Brasil*, de 2009 e *A Construção de uma Política Fundiária e de Planejamento Urbano para o País Avanços e Desafios*, em 2006. Rolnik é Relatora Internacional do direito a Moradia Adequada do Conselho de Direitos Humanos da ONU.

EXPEDIENTE

Publicação da Assessoria de Comunicação Social do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome

Coordenadora da Ascom: Ângela Carrato – MT 2.767 MG

Coordenador da Assessoria de Imprensa – João Luiz Mendes – MT 5.323 MG

Coordenadora de Comunicação Digital: Letícia Tagliassuchi

Jornalista responsável: Claudia Buono – MT 2.875/13/48 DF

Edição: Rodrigo Farhat – MT 4.139 MG

Diagramação: Felipe Alencar

Colaboraram nesta edição: André Carvalho e Vitor Corrêa

Redação: www.mds.gov.br

ascom@mds.gov.br

Esplanada dos Ministérios, Bloco, C, 5º andar CEP 70046-900 – Brasília – DF

Telefone: (61) 3433.1021 / Fax: (61) 3433.1050 / 0800 707 2003